

POBREZA BREXKE ZATING

27
MAI
2025

COMUNICADO
PT-SP

A POBREZA E
O SUPER
MARKETING DO
GOVERNADOR
DE SÃO PAULO



BOLETIM 3 - BANCADA DO PT NA ALESP

O governo Tarcísio lançou há uma semana mais uma peça de marketing denominada “Programa de SuperAção da Pobreza no Estado de São Paulo”. Caravana de prefeitos, deputados da base do governador, vereadores e muitas empresas de mídia acompanharam o evento onde por mais de três horas o governador discursou e deu entrevistas no lançamento da peça de marketing.

O recurso anunciado para o programa é de R\$500 milhões. A parte maior será destinada ao financiamento de serviços de assistência social das prefeituras (R\$260 milhões), e 135,7 milhões de apoio às famílias. Além disso, 110 milhões serão designados para custeio de organizações da sociedade civil (OSCs) e da Secretaria de Desenvolvimento Social.

COMUNICAÇÃO P.T.-S.P.

FAZENDO CONTAS

O que se percebe é que a preocupação com a pobreza extrema não se reflete nos investimentos no programa SuperAção SP. A transferência de renda está orçada em R\$135,7 milhões para 105 mil famílias, com renda per capita inferior a meio salário mínimo nacional, por 12 meses, o que dará em média R\$108,00 por família!

Do total dos beneficiados, 35 mil famílias serão “acompanhadas” para ingressar no mercado de trabalho por meio de “cursos de qualificação e empreendedorismo”, as 70 mil “mais vulneráveis” receberão pouco mais de R\$160 ao mês. Só que, a secretária, em entrevista, afirmou que o valor será de R\$150,00 per capita, ou R\$450 por família na média. Se assim for, o universo atendido pelo programa se reduzirá a 23.300 famílias!

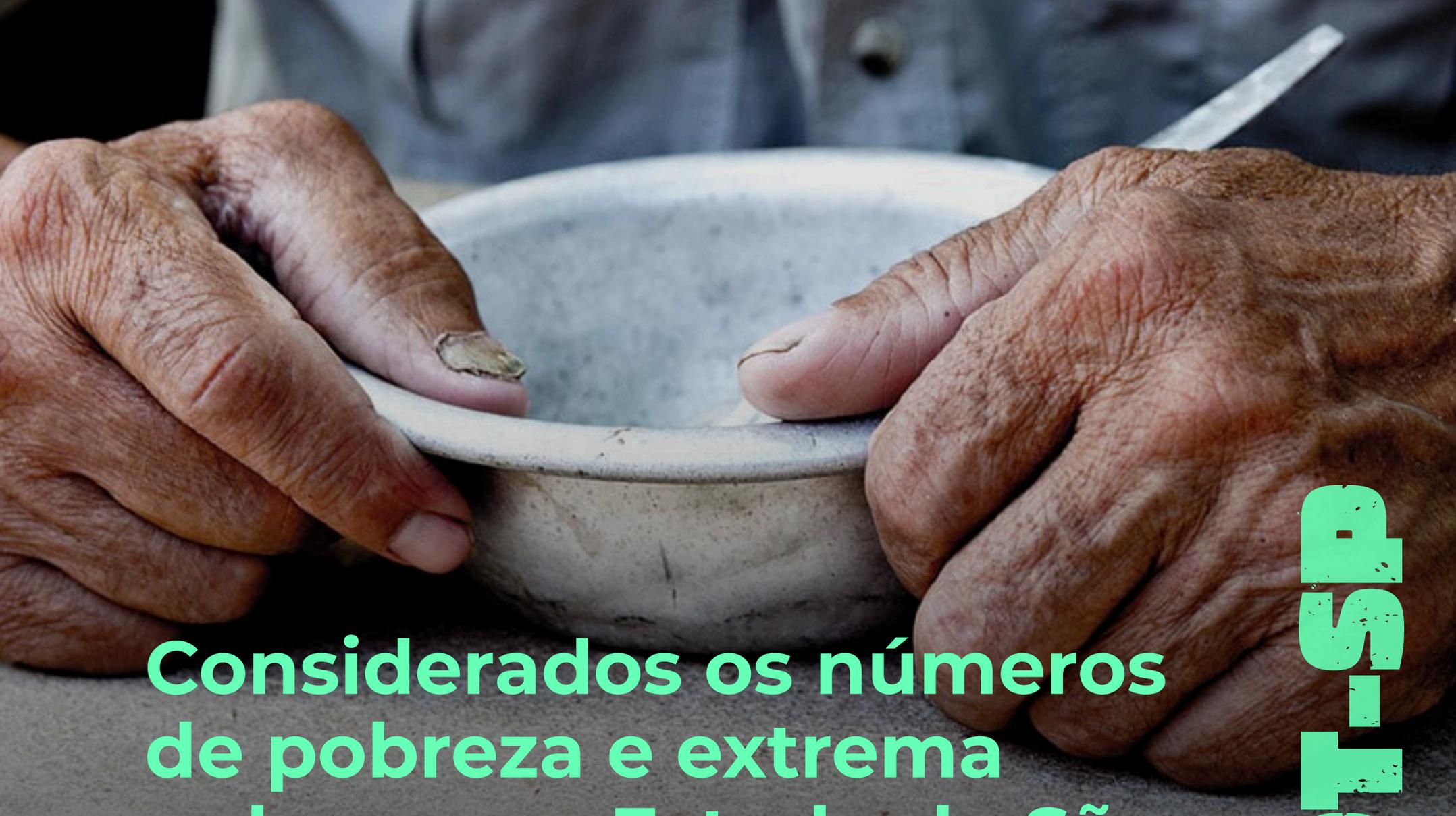
COMUNICADO

Em contraste, o Bolsa Família do governo federal transferiu renda para 2,45 milhões de famílias paulistas em 2024, com benefício médio de R\$658,40 por família, totalizando mais de R\$17 bilhões. Isto é feito diretamente às famílias, sem intermediários e de forma impessoal, bastando o atendimento aos requisitos de renda.

CONEXÃO PT-SP

**BOLSA
FAMÍLIA
EM SP**

2,45 MILHÕES

A close-up photograph of two elderly hands, showing significant wrinkling and discoloration, holding a light-colored, shallow bowl. The hands are positioned on either side of the bowl, with fingers resting on its rim. The background is dark and out of focus, suggesting an indoor setting. The overall mood is one of care and attention.

Considerados os números de pobreza e extrema pobreza no Estado de São Paulo, que segundo a Fundação Seade em 2024, atingiu cerca de 17% da população, a proposta é pífia em termos de alcance e preocupação com as famílias necessitadas. A pobreza extrema é uma emergência social! Quem tem fome tem pressa.

COMUNICAÇÃO PT-SP

Por outro lado, a receita corrente do Estado em 2025 aponta para uma arrecadação adicional superior a R\$19 bilhões dos quais poderiam ser usados livremente R\$9 bilhões, descontadas as vinculações para saúde, educação e outras áreas. Vale ressaltar que o Orçamento total do Estado deste ano é de R\$ 372,5 bilhões e o valor orçado em gastos com publicidade é de R\$342 milhões.



TARCÍSIO PREGA FÉ PARA QUEM TEM FOME

Tarcísio prefere adotar o bordão da “SuperAção”, revestido de religiosidade e seguir aos ditames da teologia da prosperidade em duas dimensões:

1) oferecer não só o peixe, mas ensinar a pescar, “emancipando” famílias pobres pelo recurso à qualificação profissional, à fé e ao “empreendedorismo”, como se as pessoas não tivessem iniciativas de buscar mais renda, sempre que possível.

2) destinar mais de R\$100 milhões para OSCs com essa finalidade, muitas delas ligadas a denominações religiosas controladas por políticos de sua base. Por isso, em sua fala, o governador insistiu em palavras como “fé”, “crença” e “superação”, referindo-se a pessoas que mal conseguem se alimentar.

COMENTÁRIO

O que o Bolsa Família faz, de forma automática pelas informações do CAD-Único, Tarcísio quer fazer com equipes e visitas. Por que e para quê?

Por fim, os R\$260 milhões para assistência social dos municípios sugerem critérios discricionários e indicam simples moeda de troca político-eleitoral com prefeitos e deputados para a campanha de 2026.

Podemos concluir que há muito marketing e mesquinhez política ao lidar com problema urgente e sério!

COMUNICAÇÃO PT-SP

